

DIVERSIDADE DE ARTRÓPODES AQUÁTICOS NOS TRECHOS SUPERIORES DO RIO DOS SINOS, NO MUNICÍPIO DE CARAÁ, RS

Rafael Loureiro Nunes^{1,2} e Hilda Alice de Oliveira Gastal¹ (orient.)

¹Seção de Zoologia de Invertebrados, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, ²Curso de Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica do RS; rafalonunes@yahoo.com.br; hilda-gastal@fzb.rs.gov.br.

Os macroinvertebrados aquáticos são importantes constituintes da biodiversidade de um ecossistema e seu estudo é fundamental para se ter um bom conhecimento da composição faunística local. Esses animais desempenham papel relevante na cadeia trófica, servindo de alimento para peixes, aves e outros vertebrados ou atuando como predadores de alguns insetos-praga, como por exemplo, mosquitos. Também são utilizados como indicadores de qualidade de água, pois alguns requerem ambientes livres de poluição para seu desenvolvimento. Como atividade inicial do trabalho, foi realizado um estudo, com consulta de bibliografia especializada, envolvendo morfologia, sistemática e técnicas de coleta de macroinvertebrados aquáticos, com ênfase em insetos. O material a ser trabalhado já se encontrava estocado no laboratório da Seção de Zoologia de Invertebrados do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do RS (MCN/FZB), sendo proveniente de coletas do tipo “kicking” e com puçá realizadas de VII/2006 a X/2007, em quatro diferentes pontos nas nascentes do rio dos Sinos, no município de Caraá, RS, denominados, de montante para jusante, Galinhas (22J0569393/6711519), Piscinas (22J0567406/6708332), Vila (22J0539391/6708705) e Camping (22J0555421/6707164). Foi realizada triagem desse material, separando os exemplares dos detritos provenientes dos locais de coleta (folhas, seixos, areia e outros sedimentos) e acondicionando-os em recipientes com álcool 80° GL. Os exemplares separados foram identificados, com o uso de microscópio estereoscópico, até o nível de família, utilizando bibliografia especializada. Aproximadamente 70% das amostras já estão triadas, com os exemplares identificados. Paralelamente, foi elaborado, em planilhas do Excel, um banco de dados com os resultados preliminares obtidos. Analisando o que foi obtido até o momento para cada ponto de coleta, constata-se que a maioria das famílias de artrópodes repete-se nos diferentes pontos, havendo poucas que são exclusivas de um ou outro. Observou-se a predominância de Baetidae (12,77%) e Leptophlebiidae (5,78%) (Insecta, Ephemeroptera); Perlidae (10,45%) (Insecta, Plecoptera); Leptoceridae (6,58%), Hidropsychidae (6,36%) e Limnephilidae (3,42%) (Insecta, Trichoptera). Os representantes dessas três ordens servem de alimento para peixes e são bastante exigentes quanto à ausência de poluição, sendo encontrados em águas correntes de fundo rochoso.

(Apoio: PIBIC-CNPq/ MCN-FZB)